

Vozes de ódio e frieza,
De revolta e teimosia,
Nas quais, por vez sem conta,
Eis que o pior principia.

Vozes de sombra e rudeza,
De pedradas a granel,
Que caem sobre a pessoa,
Lembrando calhaus de fel.

Vozes de mágoa ou de queixa,
Sempre que há zebra na estrada;
Vozes de fogo e trovão
Formando a barra pesada:

Mas todas passam por nós,
Fazendo barulho em vão,
Se temos a voz de Cristo
Por dentro do coração.

JAIR PRESENTE

Francisco
Cândido
Xavier

Seguindo
Juntos

Espíritos
Diversos

16

CIVILIZAÇÃO E SOLIDARIEDADE

Numerosos os companheiros
que se crêem modelos acabados de
humanismo. São repositórios vivos da cultura
de todos os tempos. Descerram ilimitados
horizontes à inteligência e, debruçados sobre
publicações, falam de ciência e filosofia.

dominando os mais altos conhecimentos.

Entretanto, não toleram o mínimo contato com os sofrimentos do próximo.

Nada sabem acerca das criaturas que se arrastam, em torno das peças primorosas que pronunciam.

Supõem-se líderes de educação e progresso, mas admitem como sendo indignidade para eles o trato pessoal com o homem calejado no trabalho que o alfabeto ainda não alcançou; julgam impropriedade, na altura em que se encontram, qualquer atenção caridosa para com as mães abandonadas em telheiros de angústia; acreditam que lhes é inconveniente assumir responsabilidade na

proteção à criança que abordou o plano físico pelo renascimento considerado ilegal e categorizam por marginais pobres irmãos que tombam na estrada, enfermos e subnutridos...

Emitem conceitos profundos, em matéria de espiritualidade e religião, mas desconhecem totalmente os desesperados, os ignorantes, os obsessos, os toxicômanos, as vítimas do aborto, os desempregados, os descrentes, os velhos banidos do lar, os recalcados quase sempre no rumo de penitenciárias ou manicômios, os párias sociais de todas as procedências...

Exaltemos a técnica e desenvolvamos o saber, sem os quais a vida terrena jazeria indefinidamente na selva, mas inclinemo-nos na direção dos que carregam

fardos mais pesados do que os nossos, honorificando a solidariedade.

Penetremos os recessos da psicologia da nossa época, auscultemos os problemas, as aflições, as provas e as necessidades que nos rodeiam, oferecendo o concurso de que sejamos capazes à solução e ao amparo de que careçam nossos irmãos ainda infelizes.

Não somos chamados tão-somente a viver e aprender, mas também a conviver e auxiliar.

Civilização sem amor é subida

Francisco
Cândido
Xavier

**Seguindo
Juntos**

Espíritos
Diversos

espetacular para salto nas trevas.

Cultura que não guia a retaguarda, por intermédio de compaixão e serviço, é comparável à indiferença do pastor que entrega o rebanho aos lobos da violência.

EMMANUEL